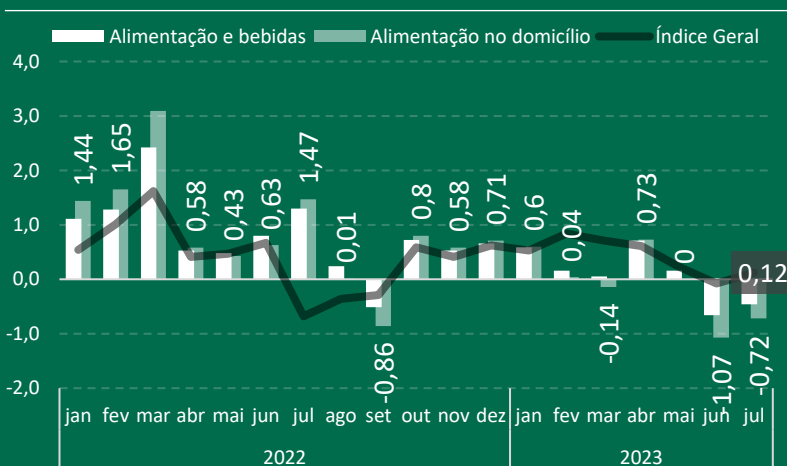


ECONOMIA REGISTRA 0,12% DE INFLAÇÃO EM JULHO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,12% em julho de 2023, no mês anterior houve deflação de 0,08%. Em junho de 2022, o índice havia apresentado uma redução de 0,68%, o que representa uma diferença de 0,80 p.p. em relação ao índice atual. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou aumento de 3,99%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a..

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,12% em julho de 2023 frente ao mês anterior. Em junho, houve deflação, o índice apresentou uma redução de 0,08%. O resultado de julho ficou abaixo da média histórica para o mês que é de 0,51%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo de Transportes (1,50%) registrou o maior impacto de alta no mês de julho. A gasolina, subitem com maior peso individual no índice subiu 4,75%, a alta foi resultado da reoneração de impostos, com a volta da cobrança integral do PIS/COFINS. Também foi registrado alta no gás veicular (3,84%) e no etanol (1,57%), entretanto o óleo diesel caiu 1,37%. Destaque também para redução no grupo Habitação (-1,01%), a energia elétrica residencial registrou deflação de 3,89%, resultado de creditamento integral de Bônus de Itaipu nas faturas do mês de julho.

O grupo de Alimentação e bebidas registrou queda de 0,46%, influenciado pela queda de Alimentação no domicílio, que apresentou redução de 0,72%. Os itens que apresentaram as maiores reduções no mês de julho foram Feijão-carioca (-9,24%), Óleo de soja (-4,77%), Frango em pedaços (-2,64%), Carnes (-2,14%) e Leite longa vida (-1,86%). Os itens que contribuíram para a alta no mês foram Cenoura (5,20%), Banana-prata (4,44%), Mamão (3,25%), Cebola (1,84%) e Pão francês (0,33%).

No acumulado dos últimos 12 meses até julho, o índice geral registrou aumento de 3,99%. O grupo Alimentação e bebidas apresentou alta de 2,20% e Alimentação no domicílio cresceu 0,67%.

Comunicado Técnico

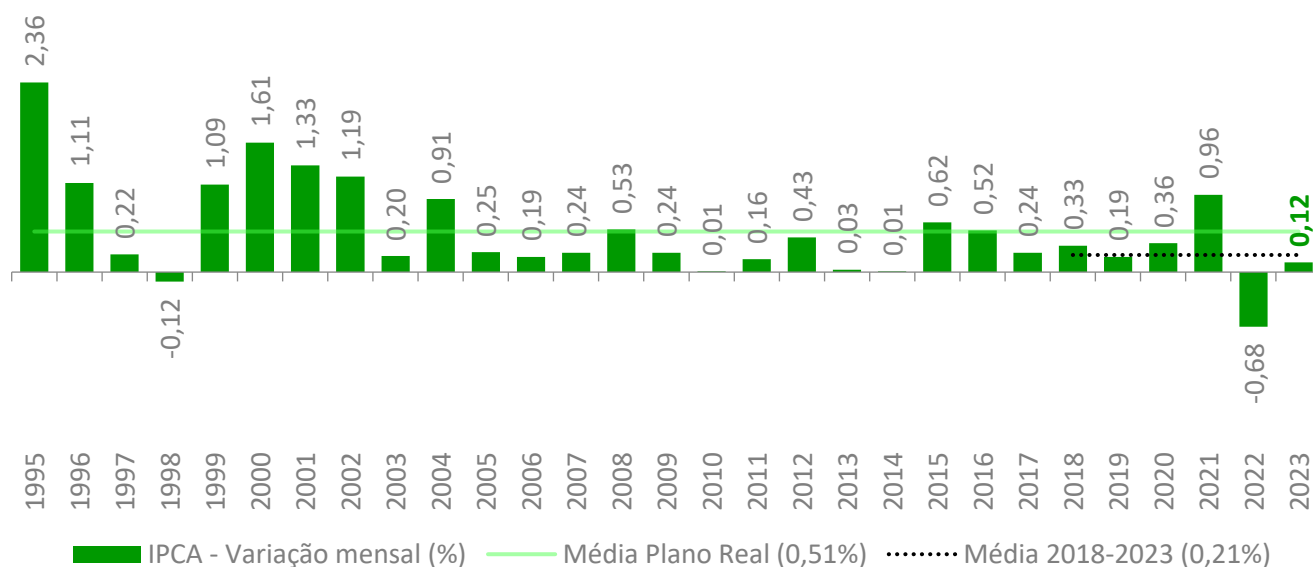
IPCA Julho/2023

Edição 18/2023 | 15 de agosto

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Julho de cada ano (%)



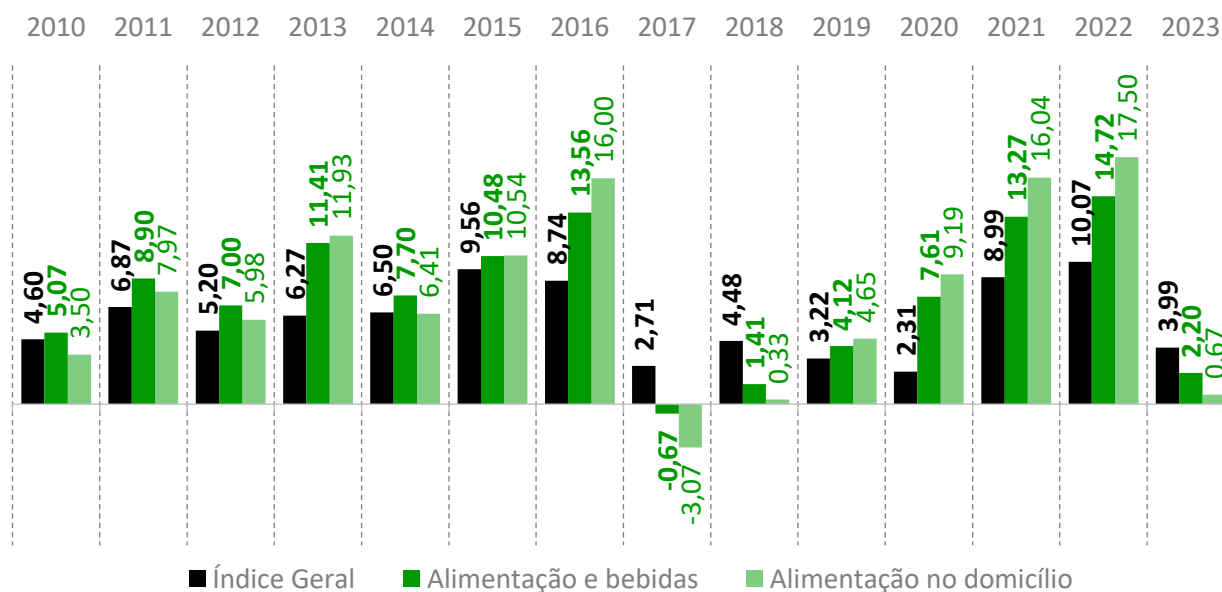
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2023

IPCA
4,84%
04/08/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA deve ultrapassar a meta de inflação estipulada para 2023, de 3,25%, ficando acima também do teto da meta, de 4,75%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Por conta do cenário inflacionário mais controlado, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central houve corte de 0,50 p.p. na Taxa Selic e ainda há expectativas de novos cortes. Essa expectativa é uma boa notícia para o produtor, pois a redução dos juros está diretamente ligada ao custo do financiamento produtivo, uma vez que reduções da Selic significam menor exigência de volume de recursos para a equalização das taxas de juros do Plano Safra.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	5,20	0,004
Banana-prata	4,44	0,008
Mamão	3,25	0,005
Cebola	1,84	0,003
Pão francês	0,33	0,003

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de julho/2023:



Cenoura - A oferta da raiz esteve abaixo do esperado para o período. Cerrado Mineiro e Goiano tiveram escoamento mais lento devido às baixas temperaturas, desacelerando o desenvolvimento da cultura. Já no Rio Grande do Sul, o desenvolvimento mais lento também esteve atrelado as chuvas ocorridas na primeira quinzena do mês.



Banana-prata - O mês de julho apresentou oferta tímida para a fruta. Temperaturas amenas, especialmente na região sul de São Paulo e Santa Catarina desaceleraram o escoamento. A alta nos preços da banana-nanica levou a maior procura pela banana-prata, e consequente alta nas cotações.



Mamão - Temperaturas mais amenas nas regiões de Linhares/ES e Sul da Bahia tem afetado o desenvolvimento dos frutos, com amadurecimento mais lento. A oferta esteve limitada durante o mês de julho, pressionando cotações para cima.

Comunicado Técnico

IPCA Julho/2023

Edição 18/2023 | 15 de agosto

www.cnabrazil.org.br



Cebola - Julho é marcado pela abertura das colheitas nas regiões de São José do Rio Parto, Divinolândia e Monte Alto em SP, também no Cerrado Mineiro e Goiano. Mas o escoamento ainda tímido resultou em oferta baixa, sendo suprida pelos estoques na região Sul e colheita no Nordeste. Estima-se aceleração na colheita no mês de agosto e redução nos preços.



Pão francês - A variação positiva no preço do pão francês se deu em razão das flutuações que o preço do trigo tem sofrido no mercado externo. O preço do cereal vem oscilando desde o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, importantes produtores da *commodity*.

O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Feijão-carioca (rajado)	-9,24	-0,014
Óleo de soja	-4,77	-0,011
Frango em pedaços	-2,64	-0,017
Carnes	-2,14	-0,056
Leite longa vida	-1,86	-0,015

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de julho/2023:



Feijão carioca (rajado) - A queda no preço é justificada pelo bom abastecimento do mercado brasileiro. As cotações foram pressionadas frente aos estoques da primeira safra ainda disponíveis e a segunda sendo iniciada no Brasil.



Óleo de soja - A tendência baixista se dá em virtude da grande oferta de soja. A maior disponibilidade do grão, oriunda de uma safra recorde colhida no Brasil, favorece o aumento do esmagamento e maior ofertada de óleo e farelo.



Frango em pedaços - Os recuos nos preços foram em função da boa disponibilidade interna de carne de frango e estoques maiores nas indústrias.

Comunicado Técnico

IPCA Julho/2023

Edição 18/2023 | 15 de agosto

www.cnabrazil.org.br



Carnes - As quedas foram puxadas pelas carnes bovina e de frango, cujos preços recuaram em julho no atacado e varejo, devido à maior oferta destes produtos no mercado doméstico e demanda enfraquecida. Segundo dados do Cepea, no mercado atacadista em São Paulo, o preço da carcaça casada (boi) recuou 0,57% em julho, na comparação mensal. Para a carne de frango resfriado, a desvalorização foi de 3,47% no mesmo período.



Leite longa Vida - O movimento decorre de quedas nos preços aos produtores no campo, cujo decréscimo no valor recebido em julho foi de 6,1%, conforme cotações do Cepea. Em que pese o período de entre safra, as importações de leite aquecidas (180 milhões de litros em julho) também vêm aumentando a disponibilidade de leite de maneira artificial, em um contexto no qual o consumo tem se mostrado debilitado. Essa conjunção de fatores levou à depressão das cotações aos produtores e ao atacado (-4,2%).

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Julia Emanuela Almeida de Souza - Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Danyella Bonfim - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico